

Ata da 5ª Sessão Ordinária no 1º Período do 21º Ano Legislativo da Câmara Municipal de Guapimirim, realizada no dia 19 de Março de 2013.

Às onze horas e quinze minutos do dia dezanove de março de dois mil e treze, sob a presidência do Vereador **Iram Moreno de Oliveira**, realizou-se a *Quinta Sessão Ordinária no Primeiro Período do Vigésimo Primeiro Ano Legislativo da Câmara Municipal de Guapimirim*. Dando início aos trabalhos, o senhor **Presidente** pediu à Segunda Secretária que fizesse a chamada dos Srs. Vereadores, verificando-se a presença de todos. A seguir, pediu à Primeira Secretária que fizesse a leitura dos documentos constantes do **EXPEDIENTE**, a saber: **OFÍCIO**: - n.º045/2013, da **Prefeitura Municipal de Guapimirim** (encaminha Projeto de Lei nº 963/13); **PROJETOS DE LEIS**: - n.º960/13, de autoria do ver. **Cláudio Vicente Vilar**; - n.º961/13, de autoria da ver. **Marina Pereira da Rocha**; - n.º962/13, de autoria da ver. **Rizê da Silva Silvério**; - n.º963/13, de autoria do **Poder Executivo**; **INDICAÇÕES**: - n.ºs 200, 201 e 202/13, de autoria do ver. **André de Azeredo**; - n.º 202/13, de autoria da ver. **Rizê da Silva Silvério**; - n.ºs 203, 204, 205, 206/13, de autoria do ver. **Cláudio Vicente Vilar**; - n.ºs 207, 208, 209, 210 e 211/13, de autoria do ver. **Iram Moreno de Oliveira**; - n.ºs 212, 213, 214, 215 e 216/13, de autoria do ver. **Franklin Adriano Pereira**; - n.ºs 217, 218, 219, 220 e 221/13, de autoria da ver. **Marina Pereira da Rocha**; - n.ºs 222, 223, 224 e 225/13, de autoria do ver. **Alcione Barbosa Tavares**; - n.ºs 226, 227, 228, 229 e 230/13, de autoria do ver. **Rosalvo de Vasconcellos Domingos**; - n.º 231/13, de autoria do ver. **Cláudio Vicente Vilar**. Em seguida, franqueou a palavra aos Senhores Vereadores. Com a **palavra**, o Vereador **André de Azeredo Dias** fez um apelo ao Prefeito Municipal para que este não desse autonomia aos Secretários Municipais, visto que alguns deles não demonstravam comprometimento com a cidade, em especial os de Saúde e de Educação, setores, a seu ver, abandonados. Exemplificando, disse ter ido ao Hospital por três vezes num mesmo dia, e que não havia pediatra em nenhuma das ocasiões, a saber, às oito, dez, e quatorze horas. Ressaltou ainda que se os médicos estavam insatisfeitos com seus salários deveriam deixar os cargos, e não deixar a população sem o atendimento necessário, e que o Prefeito, provavelmente, não deveria estar sabendo desses fatos, por ser um homem, segundo ele, sério, justo e humilde, sugerindo, por isso, que este tomasse a frente para dirimir esses problemas. Em seguida, o Sr. **Presidente** declarou que alguns médicos vinham alegando falta de motivação causada pela ausência e omissão do Secretário de Saúde, que havia escassez de pediatras no município, pois a maioria dos profissionais eram atraídos pelos melhores salários oferecidos pelos municípios vizinhos. Com a **palavra**, o Vereador **Franklin Adriano Pereira** sugeriu, ironicamente, que os vereadores parassem de “bater” na Fontes da Serra, pois a Câmara já estava há três dias sem água, o que poderia ser uma retaliação da empresa, que, no seu ponto de vista, já havia demonstrado suficientemente não ter capacidade de prestar os




 Cláudio Vicente Vilar


 Cláudio


 Rosalvo de Vasconcellos Domingos


 Alcione

serviços a que se propusera. A seguir, o Sr. **Presidente** destacou que era aguardada nesta Casa a presença de um representante da empresa Fontes da Serra para prestar esclarecimentos sobre os maus serviços prestados no município, e que tomaria medidas drásticas caso não comparecesse. Com a **palavra**, o Vereador **Alcione Barbosa Tavares** salientou a diminuição do público nas sessões plenárias, e agradeceu aos presentes, afirmando que a presença do povo servia de incentivo ao trabalho dos vereadores. Após, parabenizou o ver. André pela indicação nº200/13, no qual sugere a instalação de um centro de monitoramento integrado, com câmara de vídeos em pontos estratégicos da cidade, tendo em vista a crescente onda de crimes no município, como o cometido na agência de veículos Extreme, mencionado pelo ver. Alexandre em reunião passada. O edil disse ter ido até a CRT (Concessionária Rio-Teresópolis) pedir que esta cedesse as imagens de uma das câmeras de monitoramento de tráfego a fim de ajudar nas investigações, mas que recebeu dela uma resposta de que ele deveria buscar na Justiça a cessão dos vídeos. O vereador comentou ainda que, além da falta de professores, alguns alunos não estavam mais podendo embarcar nos ônibus por ainda não possuírem o RIOCARD e por ter expirado a prazo para utilização de declarações escolares. Disse, por isso, que iria à Secretaria de Educação buscar soluções para o problema, pois estava recebendo um grande número de reclamações de pais e responsáveis. Em **aparte**, o Vereador **André de Azeredo** parabenizou o ver. Alcione pelo seu comprometimento, e afirmou que o sistema de monitoramento do município por câmeras de segurança só traria benefícios e que, provavelmente, teria ajudado a solucionar o crime. Concluindo, o vereador **Alcione** voltou a cobrar que o Executivo atendesse as mais de duzentas indicações feitas neste ano por esta Casa, por se tratarem de anseios do povo, destacando a instalação de um redutor de velocidade e de um ponto de ônibus em frente ao canteiro de obras da empresa BELOV. Com a **palavra**, o Ver. **Rosalvo de Vasconcellos Domingos** discorreu sobre a necessidade de conserto da Estrada do Segredo, que, devido a um desmoronamento causado por uma enchente há anos no rio Soberbo, não possibilita a circulação de ônibus no bairro. Pediu também agilidade nas operações "tapa-buracos" por todo o município, a construção de um banheiro público na Praça Paulo Terra, por ser muito utilizada em diversos eventos, e de um vestiário do Campo Beira-Rio, por haver reclamações de moradores de que atletas estariam trocando de roupas ao ar livre. Comentou ainda sobre o antigo problema de desemprego no município, que a Câmara estava trabalhando para resolver isso, e, finalizando, parabenizou o Dr. Rubens pelo excelente trabalho que vinha fazendo à frente do Hospital de Guapimirim. O Sr. **Presidente**, em seguida, parabenizou o ver. Rosalvo por suas indicações e esclareceu que questões ambientais vinham impedindo reparos na Estrada do Segredo, mas que seria buscada uma solução para o problema. Com a **palavra**, o Vereador **Cláudio Vicente Vilar** agradeceu ao Dr. Rubens pelo seu empenho à frente do Hospital de Guapimirim, e criticou o Secretário de Saúde por ele ter ido até aquela unidade de saúde e, mesmo diante de tantos

Cláudio Vicente Vilar

Rosalvo de Vasconcellos Domingos

problemas, ter permanecido por apenas seis minutos. O edil salientou também que os vereadores desta Casa estavam ficando sobrecarregados pelo atendimento ao povo, e pediu ao Prefeito que também passasse a atender a população. Acerca da empresa Fontes da Serra, afirmou que a mesma não tinha capacidade e nem estrutura para a prestação de serviços, e que as cobranças por parte do Legislativo deveriam continuar, vez que o povo continuava reclamando. Elucidou também que parte da população, por falta de informação, procura os vereadores para pedir empregos, mas que isso não é função do Legislativo, mas sim legislar e fiscalizar o Executivo. Terminando, afirmou que o município estava abandonado e que o Secretário de Obras deveria tomar as providências necessárias com agilidade. Com a **palavra**, o Vereador **Alexandre** assegurou que o público estava diminuindo nas sessões porque os vereadores não estavam dando empregos para o povo. O edil questionou ainda a suposta falta de motivação dos médicos, pois havia médicos com até três vínculos, e que, em um plantão de vinte e quatro horas, queriam ser pagos pelos três. Disse também que havia necessidade de se contratar profissionais competentes e que quisessem, de fato, trabalhar. O edil afirmou que alguma solução rápida deveria ser encontrada, como, por exemplo, entrar em contato com municípios vizinhos, como Itaboraí e Teresópolis, que já têm Unidades de Pronto Atendimento (UPA), em busca de uma cooperação mútua com Guapimirim. Quanto à questão dos alunos sem RIOCARD, disse que os alunos não poderiam ser prejudicados e que uma solução rápida deveria ser providenciada, pois as empresa de ônibus não transportavam estudantes sem tal cartão. Em **aparte**, o Vereador **Franklin Adriano** esclareceu que a lei não determinava a obrigatoriedade do RIOCARD, mas sim que o estudante estivesse devidamente uniformizado, e o idoso, de posse de documento de identidade. Em **aparte**, a Vereadora **Rizê** informou que os estudantes municipais ainda não haviam recebido uniformes, e questionou de quem era a responsabilidade. Quanto à falta de professores, afirmou ser necessário verificar quais professores oriundos do concurso de dois mil e doze estavam tomando posse e não estavam retornando para entrar em exercício, para que o município pudesse, assim, contratar. Em **aparte**, a Vereadora **Marina Pereira** disse ter sido informada de que a responsabilidade da confecção do RIOCARD para os estudantes seria de cada diretora das escolas. Continuando, o Vereador **Alexandre** culpou a burocracia pela falta de uniformes para os alunos da rede municipal, cuja aquisição dependia de licitação. Quanto às obras necessárias na Estrada do Segredo, lembrou que, no ano dois mil e onze, a Superintendência Estadual de Rios e Lagoas (SERLA) e o Instituto Estadual do Ambiente (INEA) haviam impedido a concretização de um sonho antigo dos moradores daquele bairro. O parlamentar sugeriu ainda que fosse feito um abaixo-assinado pelos moradores do bairro Segredo para que os ônibus adentrassem lá, observando-se, contudo, a vontade da maioria, já que o local possui algumas ruas estreitas e de difícil acesso. Com a **palavra**, o Sr. **Presidente** informou que o pregão para aquisição de uniformes pelo município seria realizado do dia vinte e oito próximo. Em **questão de**

Resolução do Sr. Presidente

Alexandre

[Handwritten signatures and scribbles in blue ink on the left margin]

ordem, o Vereador **Alexandre** disse ter sido informado pela Secretária de Educação que ela faria uma reunião com todos os professores concursados que estavam em fase de adaptação para que eles escolhessem a unidade em que queriam trabalhar, mas que haviam muitos deles que vieram ao município, fizeram seus exames médicos, pegaram seus memorandos, porém não retornaram, havendo um prazo de quinze dias para entrar em exercício. O vereador disse acreditar, por isso, que haveria muitas desistências, e, então, a necessidade de contratação de professores. Continuando, o Sr. **Presidente** disse acreditar que muitos concursados que residiam em outros municípios desistiriam de suas vagas devido à distância, mas que somente após o cumprimento das determinações do Termo de Ajustamento de Conduta ante o Ministério Público seria possível contratar professores. Em **questão de ordem**, o Vereador **Alexandre** ressaltou que o Prefeito Municipal não poderia comprar uniformes de seu próprio bolso. Disse também que outros concursos públicos seriam realizados e que a população deveria se preparar. Continuando, o Sr. **Presidente** informou que havia um projeto de a Secretaria de Educação proporcionar cursos preparatórios para os munícipes. Quanto à Saúde, informou também que havia um projeto que já se encontrava no Senado Federal determinando que a carga horária de trinta horas semanais para técnicos e auxiliares de enfermagem e de vinte e quatro horas semanais para enfermeiros, como já era feito no município do Rio de Janeiro. Com a **palavra**, a Vereadora **Marina Pereira** parabenizou o Prefeito e o Secretário de Governo, sr. Ricardo, por terem resgatado os carros da FUNASA utilizados no combate à dengue que estavam apreendidos. A vereadora destacou necessidades do bairro Paraíso, como obras na Estrada do Paraíso e um Posto Vinte e Quatro Horas com ambulância, e do bairro Citrolândia, como o reparo de uma ponte que estava fora de seu lugar e um posto policial. Explicou ainda a homenagem que estava prestando à sua tia Professora Sônia Maria Cardoso Rocha (in memoriam), colocando seu nome na antiga Escola Municipal Tuffy Nicolau Habib, por ela ter sido um exemplo de educadora, muito conhecida e respeitada por sua generosidade e dedicação ao trabalho. Finalizando, pediu o apoio dos demais vereadores ao seu projeto de lei que criaria o Centro Integrado de Atendimento à Mulher em situação de Violência. Com a **palavra**, a Vereadora **Rizê** comentou que, no ano passado, havia indicado a construção de fraldários nos parques infantis, defendendo ser isso uma questão de dignidade, e que, por isso, gostaria de estender o pedido do ver. Rosalvo para que se construíssem banheiros em todas as praças públicas. Discorreu ainda sobre a necessidade de se formar profissionais em Guapimirim, como pediatras, por exemplo, que estavam escassos. Comentou ainda sobre o pregão para aquisição de uniformes pelo município que seria realizado do dia vinte e oito próximo, observando a necessidade de se verificar a qualidade do material. Com a **palavra**, o Sr. **Presidente** frisou que críticas e idéias construtivas sempre seriam bem-vindas, até mesmo pelo Facebook, como a que sugeriu a criação de um canil e um gatil municipal. Afirmou também que cobraria do Executivo um especial atenção à Defesa Civil Municipal, para que esta

Rosalvo de S. F. F. F.

se tornasse Secretaria, e que estivesse bem equipada e treinada para enfrentar possíveis catástrofes naturais como as que vinham ocorrendo em municípios vizinhos. Em **questão de ordem**, o Vereador **Franklin Adriano** destacou que o sr. Zago o havia informado sobre um deslizamento de terra na Rua Mangaratiba, e cobrou que a Secretaria de Meio-Ambiente fizesse seu trabalho de fiscalização e que fosse combatida a ocupação desordenada. Continuando, o Sr. **Presidente** disse já ter conversado com o Secretário de Meio-Ambiente sobre o combate às construções irregulares, a fim de se evitar tragédias. Destacou ainda a criação da "TV Câmara", através da qual seriam transmitidas as reuniões plenárias desta Casa. Afirmou também que Guapimirim possui infinitas riquezas naturais e vocação para o turismo, mas que sofre com a falta de empregos para a população, problema este que, a seu ver, solucionado em breve, com a instalação de novas empresas no município. Por fim, informou que as atas das sessões estariam em breve disponibilizadas no site oficial da Câmara, e que, como os vereadores já haviam tomado conhecimento do conteúdo da última, a colocaria em votação na Ordem do Dia. Em **questão de ordem**, o Vereador **Alexandre** requereu que o Projeto de Lei nº961/13 fosse votado em regime de urgência. Findo o Expediente, deu-se início à **ORDEM DO DIA**. Em pauta, **Atas da Terceira e Quarta Sessões Ordinárias**, realizadas, respectivamente, nos dias cinco e doze de março de dois mil e treze. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, as **Atas** foram **aprovadas** por unanimidade. Em pauta, **pedido de urgência** feito pelo **Poder Executivo**, através do ofício nº045/2013, para votação do Projeto de Lei nº963/13, de sua autoria. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o **pedido de urgência** foi **aprovado** por unanimidade. Em pauta, **pedido de urgência** feito pelo ver. **Alexandre** para votação do Projeto de Lei nº961/13. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o **pedido de urgência** foi **aprovado** por unanimidade. Em pauta, **Projeto de Lei nº 963/13**, de autoria do **Poder Executivo**. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o **Projeto de Lei** foi **aprovado** por unanimidade em **única** discussão. Em pauta, **Projeto de Lei nº 961/13**, de autoria da ver. **Marina Pereira**. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o **Projeto de Lei** foi **aprovado** por unanimidade em **única** discussão. Em pauta, **Projeto de Lei nº 950/13**, de autoria do ver. **Alexandre Carvalho**. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o **Projeto de Lei** foi **aprovado** por unanimidade em **segunda** discussão. Em pauta, **Projeto de Lei nº 951/13**, de autoria da ver. **Rizê da Silva Silvério**. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o **Projeto de Lei** foi **aprovado** por unanimidade em **segunda** discussão. Em pauta, **Projeto de Lei nº 952/13**, de autoria do ver. **Franklin Adriano**. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o **Projeto de Lei** foi **aprovado** por unanimidade em **primeira** discussão. Em pauta, **Projeto de Lei nº 953/13**, de autoria do **Poder Executivo**. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o **Projeto de Lei** foi **aprovado** por unanimidade em **primeira** discussão. Em pauta, **Projeto de Lei nº 954/13**, de autoria do ver. **André de Azeredo**. Com a palavra, o ver. **André** pediu especial

Rosalva de F. Damascos

Arcelino

~~Arquiteto~~
 Arquiteto
 Arquiteto
 Arquiteto
 Arquiteto

atenção para os projetos de leis nº954/13, que institui o Programa de Prevenção e Recuperação do Dependente Químico, e 955/13, que institui nas escolas da rede publica e privada de ensino do Município de Guapimirim, atividades que tenham por objetivo transmitir aos alunos informações sobre as conseqüências do uso de drogas licitas e ilícitas, ambos de sua autoria, o primeiro buscando o tratamento adequado para os que já sofriam dependência química e o segundo, a prevenção, com atividades pedagógicas multidisciplinares, nas salas de aula, destinadas a transmitir ensinamentos sobre as conseqüências do uso de drogas. Não havendo mais quem quisesse fazer uso da palavra, o Projeto de Lei foi **aprovado** por unanimidade em **primeira** discussão. Em pauta, **Projeto de Lei nº 955/13**, de autoria do ver. **André de Azeredo**. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o **Projeto de Lei** foi **aprovado** por unanimidade em **primeira** discussão. Em pauta, **Projeto de Lei nº 956/13**, de autoria da ver. **Marina Pereira**. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o **Projeto de Lei** foi **aprovado** por unanimidade em **primeira** discussão. Em pauta, **Projeto de Lei nº 957/13**, de autoria da ver. **Rizê da Silva Silvério**. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o **Projeto de Lei** foi **aprovado** por unanimidade em **primeira** discussão. Em pauta, **Projeto de Lei nº 958/13**, de autoria da ver. **Rizê da Silva Silvério**. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o **Projeto de Lei** foi **aprovado** por unanimidade em **primeira** discussão. Em pauta, **Projeto de Lei nº 959/13**, de autoria da ver. **Rizê da Silva Silvério**. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o **Projeto de Lei** foi **aprovado** por unanimidade em **primeira** discussão. Em pauta, **Requerimento nº 004/13**, de autoria do ver. **Franklin Adriano**. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o **Requerimento** foi **aprovado** por unanimidade em **única** discussão. Em pauta, **Requerimento nº 005/13**, de autoria da ver. **Rizê da Silva Silvério**. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o **Requerimento** foi **aprovado** por unanimidade em **única** discussão. Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. **Presidente** agradeceu a presença de todos, convidando-os para a próxima Sessão Ordinária a ser realizada às dez horas do dia vinte e seis de março do ano em curso, e encerrou esta quando eram doze horas e quarenta minutos. Nada mais tendo a registrar, eu, Rizê da Silva Silvério, *Rizê da Silva Silvério*, Primeira Secretária, mandei lavrar a presente Ata que, depois de lida, discutida e aprovada, vai assinada por mim e pelos demais Vereadores.

Rosalvo de Souza

Rizê da Silva Silvério

Francisco

[Handwritten signatures and scribbles in blue ink, including a large signature and several smaller ones.]